



Agrupamento Vertical de escolas do Búzio  
Escola Básica 2,3/S de Vale de Cambra

## **Relatórios da Visita de Estudo a Mafra,** realizados no âmbito da disciplina de Português -12ºano

**Turma do 12ºE | 2009-2010**

A professora: *Dina Baptista*

### **A caminho de MAFRA... lá fomos nós...**

No passado dia 20 de Janeiro de 2010, as turmas A, D e E do 12º ano partiram da Escola Secundária de Vale de Cambra pelas 8h30 rumo a Mafra. A viagem foi longa e como ainda era de manhã, o autocarro ia calmo, uns ouviam música e outros tentavam dormir. Com apenas uma pequena paragem durante a viagem para lancharmos e irmos à casa de banho, chegamos à Aldeia do Sobreiro por volta das 12 horas. Lá, aproveitamos para almoçar em convívio, sendo que muitos alunos decidiram provar o pão com chouriço da aldeia, outros trouxeram o almoço de casa e todos foram partilhando a comida uns com os outros. No fim de almoçarmos, eu e o meu grupo aproveitámos para explorar a aldeia e tirarmos algumas fotos. Achámos a aldeia bastante interessante, diferente e bonita. Gostei particularmente de um espaço que fazia a recriação dos quartos de antigamente. Após a aldeia estar explorada e como nesse dia o tempo estava muito agradável, eu e o meu grupo fomos para um pequeno palco onde estivemos a “apanhar sol” e a ouvir os nossos colegas a tocar viola, enquanto nós também acompanhávamos a cantar.

Por volta das 14h15 saímos da Aldeia do Sobreiro em direcção ao Palácio Nacional de Mafra. Quando lá chegamos, o guia começou por falar-nos da história do **Memorial do Convento** de José Saramago e explicar a parte exterior do palácio, nomeadamente medidas de certas torres e fachadas, o estilo arquitectónico, entre outros. Posteriormente visitamos a igreja, onde o guia nos deu algumas explicações bastante interessantes. Seguidamente começamos a visitar a parte interior do palácio, visitamos o quarto da rainha, a enorme biblioteca, os mais variados salões, a sala do trono, entre muitos outros. Achei particularmente engraçado o móvel que se assemelhava a uma secretaria que servia para o rei fazer as suas necessidades.

Gostei da visita ao Palácio Nacional de Mafra embora tenha sido um pouco cansativo percorrer todo o palácio.

No fim da visita, dirigimo-nos para o autocarro. Esperava-nos novamente uma longa viagem, no entanto esta foi mais divertida do que a viagem de ida, porque fomos a ver o filme *Mamma Mia* no autocarro, a cantar e a tocar viola.

Para concluir, chegámos a Vale de Cambra por volta das 20h30, cansados mas com uma maior riqueza cultural!

Ana Paula, nº4

### **Aldeia de José Franco/ Palácio Nacional de Mafra**

No passado dia 20 de Janeiro de 2010 foi realizada uma visita de estudo com os alunos da **Escola E.B.2,3/S de Vale de Cambra** à Aldeia de José Franco e ao Palácio Nacional de Mafra, com os seguintes objectivos:

- Motivar para a leitura e desenvolver o gosto pelo romance Memorial do Convento;
- Contextualizar espacialmente a escrita de José Saramago;
- Relacionar os espaços ficcionais e reais;
- Fomentar o gosto pelo património histórico, cultural e literário nacional;
- Compreender os contrastes sociais que transparecem da monumentalidade da obra;
- Desenvolver a sensibilidade literária e estética;
- Estreitar relações entre os intervenientes na actividade.

Partiu-se da escola por volta das oito horas e trinta minutos e chegou-se à Aldeia do Sobreiro por volta das onze horas e quarenta minutos.

Ao chegar à **Aldeia do Sobreiro** (também conhecida pela Aldeia de José Franco), os alunos tiveram a oportunidade de explorar o local e almoçar. O Sobreiro é uma pequena aldeia do concelho de Mafra onde se encontra a criação de uma pequena aldeia saloia em miniatura com bonecos mecanizados que representam as mais variadas profissões e o dia-a-dia das antigas aldeias saloias. O autor desta obra foi José Franco um oleiro do concelho de Mafra.

Por volta das treze horas e cinquenta minutos, os alunos dirigiram-se para o autocarro onde se deslocaram até à vila de Mafra com a finalidade de visitar o **Palácio Nacional de Mafra**.

A chegada ao Convento de Mafra deu-se por volta das catorze horas e trinta minutos, onde os alunos esperaram pelo guia o mesmo que fez à entrada do edifício uma rápida contextualização histórica e arquitectónica do mesmo.

Tratava-se do mais importante monumento do barroco português, mandado construir por D. João V, em consequência de uma promessa que o rei fizera caso a rainha D. Maria Ana de Áustria lhe desse descendência.

O conjunto arquitectónico desenvolve-se simetricamente a partir de um eixo central, a Basílica, o elemento principal de uma longa fachada ladeada por dois torreões. A direcção da obra coube a João Frederico Ludovice, ourives alemão, com formação em arquitectura em Itália, que adoptou um modelo barroco clássico, inspirado na Roma papal e com alguma influência germânica. As obras iniciaram-se em 1717, ano do lançamento da primeira pedra, e a 22 de Outubro de 1730, dia do 41º aniversário do rei D. João V, procedeu-se à inauguração da Basílica.

Após esta breve introdução histórica, os alunos deram entrada na Basílica, onde se encontra a melhor colecção de estátuas italianas existentes em Portugal, do século XVIII. Possui um conjunto de seis órgãos, únicos no mundo e que recentemente foram restaurados. Observaram os carrilhões que contam ao todo com 92 sinos que pesam mais de 200 toneladas e que são considerados os maiores e melhores do mundo mandados fabricar em Antuérpia, por D. João V.

Este monumento tornou-se a primeira Escola de Belas Artes do país e possui 4 500 portas e janelas.

Uma vez no interior do Palácio, ao passar por entre toda aquela riqueza e perfeição, tiveram a oportunidade de observar todas as preciosidades ali expostas e as salas e paredes muito bem decoradas.

Para findar esta visita pelo Convento de Mafra a **magnífica biblioteca do século XVIII** existente em Portugal, de estilo Rocóco, com aproximadamente 38 mil volumes. Actualmente a presença de morcegos na biblioteca evitam que as traças destruam as obras, contribuindo, deste modo, para a conservação de todos estes volumes.

Dada por concluída a visita, o guia atenciosamente despediu-se dos alunos ansiando por uma nova visita por parte destes.

Assim dirigiram-se para o autocarro e às dezassete horas e quarenta e cinco minutos saíram da vila de Mafra em direcção á escola. A chegada deu-se por volta das vinte e uma horas.

Telma e Marta  
Ana Rita, Anabela

### **De Vale de Cambra a Mafra... à procura da verdade escondida no Memorial do Convento de José Saramago**

No dia 20 de Janeiro 2010, por volta das 08h20m, duas turmas do 12ºAno encontravam-se à espera do autocarro para seguir rumo a uma visita de estudo a Mafra.

A viagem de ida demorou cerca de 03h30m, com chegada por volta das 12h a **Aldeia do Sobreiro**. Neste percurso houve tempo para tudo: para dormir, para cantar, contar anedotas, mas também devido ao cansaço e às necessidades fisiológicas dos alunos, fizemos uma paragem a meio do caminho numa estação de serviço.

Já na Aldeia do Sobreiro, uma aldeia recriada em miniatura, fizemos uma pausa para almoçar. Para quem não levou almoço de casa, estavam à disposição dos alunos o **típico pão com chouriço de Mafra**.



De seguida, os alunos regressaram ao autocarro para realizarem uma visita guiada ao Palácio de Mafra, na

qual tiveram a oportunidade de conhecer melhor o monumento que D. João V mandou construir em consequência da promessa que o rei fizera se a rainha lhe desse descendência. O **Convento de Mafra** foi mandando construir por D. João V, e é o mais importante monumento do barroco português. O conjunto arquitectónico desenvolve-se simetricamente a partir de um eixo central, a basílica, localizando-se na sua zona posterior o recinto conventual da Ordem de São Francisco da Província da Arrábida.



Esta visita revelou-se muito importante, visto que nos permitiu contextualizar a época retratada na obra do “Memorial do Convento” e compreender melhor algumas situações que o livro conta. O que mais nos impressionou foi a biblioteca do palácio, quer pelas dimensões enormes que demonstrou ter, quer pela quantidade de livros que oferece.

A visita guiada acabou por volta das 17h30m, e antes de voltar para casa, os alunos tiveram ainda tempo de ir lanchar, pois a viagem de regresso seria grande, com chegada prevista para as 20h30m. Neste percurso de regresso a casa, foi disponibilizado aos alunos um filme de comédia para tentar fazer com que a viagem se tornasse mais curta.

O relógio apontava 20h30m, e, como previsto, chegamos novamente à Escola Secundária de Vale de Cambra.

Diana Margarida Nº8  
Pedro Almeida Nº16  
Tiago Silva Nº1